

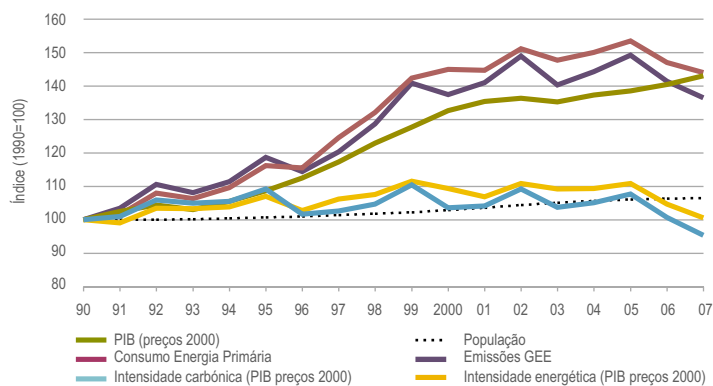
RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE 2008

10 INDICADORES

CARACTERIZAÇÃO GERAL



Evolução relativa do PIB e da população e alguns impactes associados



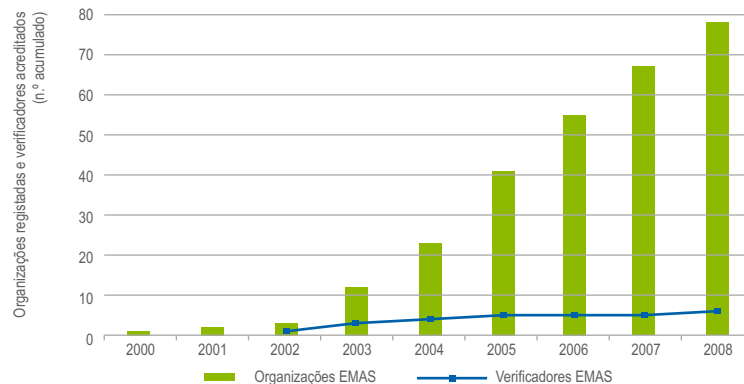
Fonte: INE, 2009; APA, 2009; DGEG, 2009

Portugal apresentou uma intensidade energética de 197 tep/10⁵ euros de PIB, em 2007, superior à média europeia (169 tep/10⁵ euros). Por seu lado, a intensidade carbónica foi, em 2007, de 407 t CO₂ eq./10⁵ euros de PIB ppc. Verifica-se uma tendência decrescente neste indicador no período 1998-2007, alcançando em 2007 um valor semelhante à média da UE-27.

GESTÃO AMBIENTAL



Organizações registadas no EMAS e verificadores ambientais acreditados pelo Regulamento EMAS, em Portugal



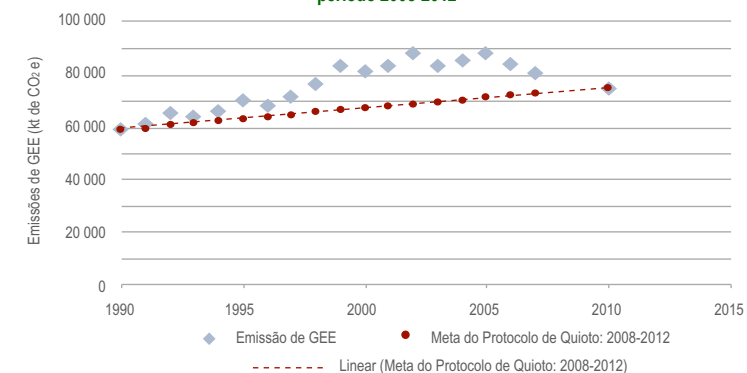
Fonte: APA, 2009; IPAC, 2009

Em 2008 existiam, em Portugal, 78 organizações registadas de acordo com o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS). Em Maio de 2009, o nosso país ocupava o 6º lugar no ranking da UE-27 com mais organizações registadas no EMAS. Prevê-se a publicação de um novo Regulamento EMAS em 2010.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



Principais emissões de GEE (CO₂, CH₄ e N₂O) e compromissos para o período 2008-2012



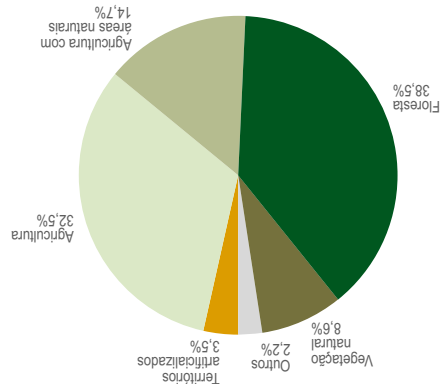
Fonte: APA, 2009

Depois de um aumento significativo das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) nos anos 90, a tendência tem sido, nos anos mais recentes, para uma certa estabilização, sendo que nos dois últimos anos se registou um decréscimo das mesmas. Em 2007 as emissões de GEE situaram-se cerca de 37% acima do valor de 1990, ou seja, aproximadamente 10% acima da meta estabelecida para 2008-2012.

OCCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO



Uso do solo em Portugal continental, em 2006



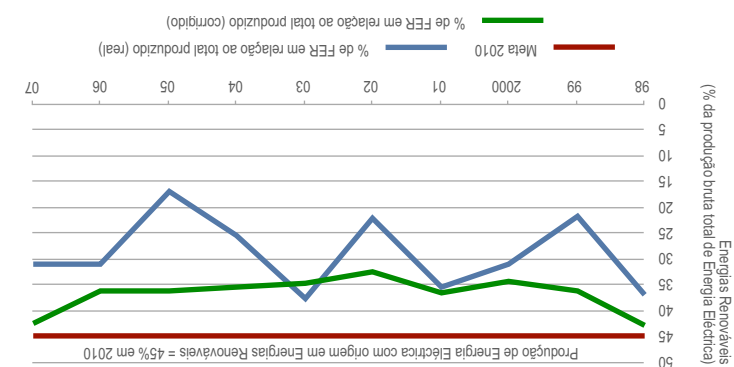
Fonte: IGP, 2009

Entre 2000 e 2006 ocorreram transformações em cerca de 8,6% do território nacional, que resultaram do crescimento de territórios artificializados, da construção de barragens e consequente formação de albufeiras e da conversão de áreas de agricultura em áreas naturais e vice-versa. No entanto, as maiores alterações em termos de área ocorreram nas classes florestais.

ENERGIAS RENOVÁVEIS



Percentagem da produção bruta de energia eléctrica com base em fontes de energia renováveis, em Portugal continental, comparação com a meta da Directiva 2001/77/CE

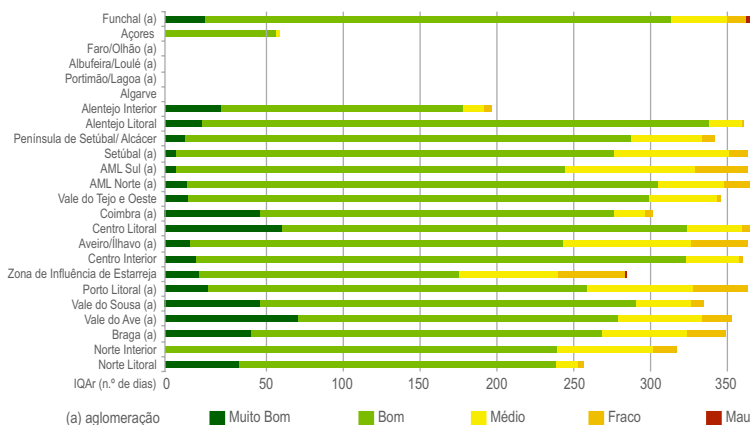


Fonte: DGEG, 2009

A incorporação de Fontes de Energia Renováveis (FER) no consumo bruto de energia eléctrica foi de 42,3% em 2007, o que evidencia que Portugal se está a aproximar da meta estabelecida (45% em 2010). Portugal foi, em 2007, o 4º país da UE-27 com maior incorporação de energias renováveis, encontrando-se acima da média europeia (21%).



Índice de Qualidade do Ar em 2008

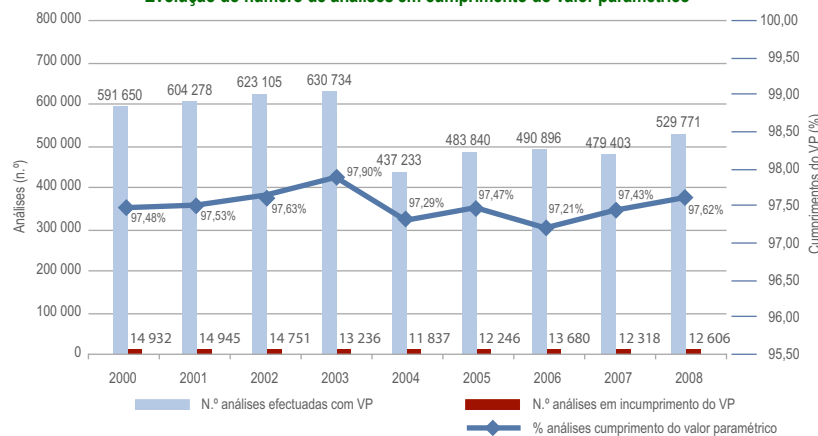


Fonte: CCDR Norte, CCDR Centro, CCDR Lisboa e Vale do Tejo, CCDR Alentejo, CCDR Algarve, DRA Açores, DRA Madeira, 2009

Em 2008 a classe predominante do Índice de Qualidade do Ar (IQA) foi “Bom”. No mesmo ano, o número de dias de qualidade do ar “Muito Boa” quase duplicou, em relação ao ano anterior, e o número de dias em que a classificação foi “Média”, “Frac” ou “Má” diminuiu significativamente.



Evolução do número de análises em cumprimento do valor paramétrico

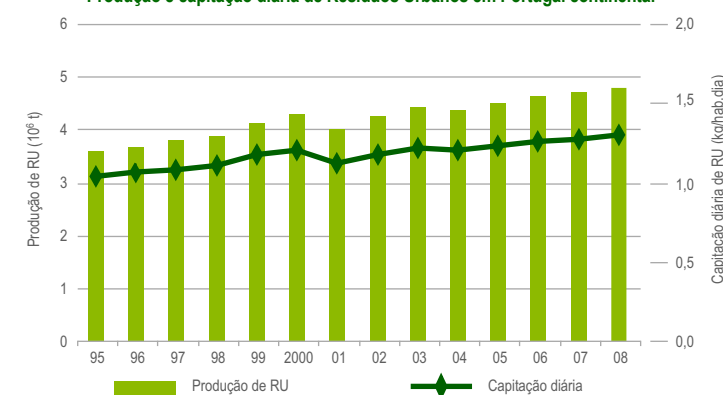


Fonte: ERSAR, 2009

Em 2008 a percentagem de análises realizadas à qualidade da água destinada ao consumo humano situou-se nos 99,29%, mantendo a tendência de subida registada nos anos anteriores, à semelhança do que ocorreu com a percentagem de cumprimento dos valores paramétricos, que passou de 97,43%, em 2007, para 97,62%, em 2008.



Produção e captação diária de Resíduos Urbanos em Portugal continental

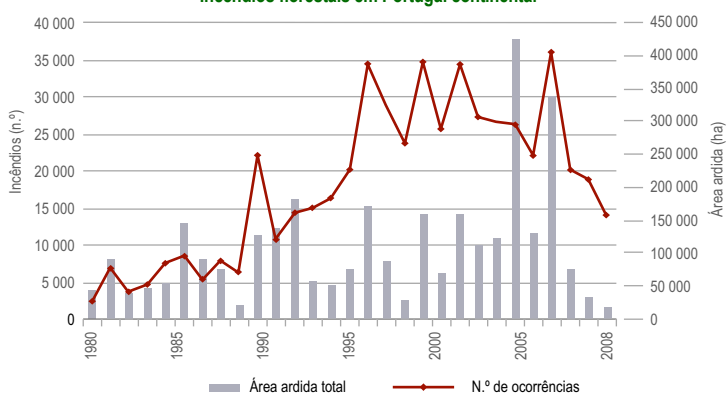


Fonte: APA, 2009

Em 2008 produziram-se 5,059 milhões de toneladas de Resíduos Urbanos (RU), valor superior à meta estabelecida pelo PERSU II (4,993 milhões de toneladas). No Continente a produção de RU atingiu, em 2008, 4,787 milhões de toneladas, o que corresponde a cerca de 1,3 kg por habitante por dia, valor abaixo da captação média europeia, mas que tem vindo a aumentar desde 2004 (1,2 kg por habitante por dia).



Incêndios florestais em Portugal continental



Fonte: AFN, 2009

Durante 2008 ocorreram em Portugal 13 832 incêndios florestais, que se traduziram em 17 244 hectares ardidos. No entanto, registou-se uma diminuição de 26% de ocorrências em relação ao ano anterior e de 49% face à média decenal (1998-2007). Verificou-se uma diminuição de 45% na área ardida em relação ao ano anterior e de 89% em relação à média do decénio 1998-2007.



Grandes Infraestruturas de Transporte Rodoviário abrangidos pela 1ª fase do Decreto-Lei n.º 146/2006



Fonte: APA, 2008

Até ao final de 2008, apenas duas Grandes Infraestruturas de Transporte Rodoviário (GITr) detinham mapas estratégicos de ruído aprovados, o que representava cerca de 5% da extensão total das vias abrangidas, e apenas um plano de acção deu entrada na Agência Portuguesa do Ambiente, para avaliação.



Legenda:

- Tendência Positiva, progredindo em direcção aos objectivos e metas desejáveis
- Alguns desenvolvimentos positivos mas ainda insuficientes para atingir os objectivos e metas desejáveis
- Tendência desfavorável